

Biblioteca Nacional

Viva a Republica!

Os nossos candidatos Vitorino Henriques Godinho, Custodio Martins de Paiva, Antonio Maria da Silva Barreto e Herculano Galhardo, venceram as eleições por uma enorme maioria.
 O Partido Republicano Portuguez obteve em todo o paiz uma maioria esmagadora que lhe permitirá governar a Nação, como ela precisa e deseja ser governada, consolidando-se de vez a Republica.
 Agora seguir-se-ha um largo periodo de paz, progresso e liberdade, fazendo-se uma administração honesta e cumprindo-se o programa do Partido Republicano.
 O novo parlamento, constituído com deputados e senadores escolhidos pelo povo, vae fazer uma obra que frutificará para sempre nos destinos da Republica.

A VOTAÇÃO NO DISTRITO DE LEIRIA

Nomes dos candidatos	Circulo de Leiria								Total do circulo	Nomes dos candidatos	Circulo de Alcobaça							Total do circulo
	Leiria	Batalha	Porto de Moz	Ancião	Alvaiázere	F. dos Vinhos	Pedrogam G.	Cast. de Pera			Alcobaça	Nazaré	C. da Rainha	Bombarral	Obidos	Peniche	Pombal	
Deputados																		
Democratícos:																		
Vitorino H. Godinho....	1059	85	274	1075	279	248	147	300	3487	Gaudencio Pires de Campos..	761	303	605	361	139	216	116	2500
Custodio M. de Paiva..	1059	84	265	1075	232	253	152	299	3419	João de Deus Ramos.....	760	305	518	372	184	216	116	2472
Evolucionista:																		
Joaquim R. de Carvalho.	825	67	369	—	548	368	288	83	2548	Pedro Alfredo de M. Rosa...	239	3	107	26	64	87	228	754
Unionista:																		
Armando Soares Franco	11	—	367	—	28	216	286	—	908	Mario Augusto Mendonça....	55	2	2	11	—	—	—	70
Católico:																		
José Ferreira de Lacerda	518	55	5	408	124	5	8	1	1124	Paulino da Costa Santos.....	1	63	88	—	44	51	2	249
Senadores																		
Democratícos:																		
Antonio M. da S. Barreto	1140	83	268	1279	264	254	151	—	3439	Antonio M. da Silva Barreto.	757	310	616	386	184	268	115	2636
Herculano Jorge Galhardo	1158	83	268	1279	272	254	151	—	3465	Herculano Jorge Galhardo....	759	310	611	381	181	268	115	2625
Evolucionista:																		
Julio Ernesto Lima Duque	755	42	369	—	549	368	293	—	2376	Julio Ernesto Lima Duque....	233	49	98	—	51	—	127	558
Unionista:																		
José C. Ribeiro Junior ..	27	—	364	—	34	210	291	—	926	José de Cupertino Ribeiro Junior	50	2	6	18	13	—	—	89

Depois da tormenta

O leitor, ao ler o frontespício com que se encima hoje o corpo d'este jornal, vae supor que n'este logar lhe venho falar da estrondosa vitoria do Partido Republicano.
 O leitor, pensando assim, enganou-se totalmente. Nem a vitoria moral, nem a material do gremio politico que tão dedicadamente tenho servido n'este concelho, com o esforço denodado de dedicados amigos e fieis companheiros de lutas, me embriagaram.
 Esse resultado previra-o eu, como, de resto, toda a gente o previra.
 O assunto que aqui me traz, falando por mim, e só em meu

nome pessoal, merece-me a especial e particular atenção de ser tratado n'este logar, no dia de hoje e de preferencia a outros.
 Hoje não fala o politico, facilmente impellido pela força das circunstancias a dizer, muitas vezes, o que não sente, a esmagar de encontro á alma dilacerada a sua vontade, o seu querer e, quantas vezes! a sua consciencia. Não! agora a perspicacia de quem lê nas entrelinhas não terá de caminhar até mim, para saber o que eu de outras vezes, lhe não quereria dizer, o que hoje lhe vou dizer com todas as letras, sem a perifraxe dos palavrosos ou o laconismo dos acautelados. E' prosa ao alcance de todas as inteligencias, sem a pretensão de estilo, ou de agradar a todos.
 E' uma carta sem sobrescrito, dirigida a familia sem cerimonia... em que a sinceridade se

substitue á adjectivação pretenciosa e balofo.
 Falo para todos — amigos e inimigos, pessoas e politicos.
 Não é uma confissão de arrependimento, uma manifestação de cançasso, ou mesmo uma exposição de amargos queixas, o que vou dizer.
 O artigo de hoje é uma especie de jornalismo em férias, um bocado de prosa atirada para aqui no vacuo de uma composição ditada por um todo nada de sentimentalismo que as musas ingratas não tenham querido rimar. Que diabo! isto não deve ir sempre a ferro e a fogo!
 A gente tem de ter um dia de seu. Pois bem; falo hoje por mim, e só por mim, ao menos enquanto outros não vierem na minha esteira a dizer-me que fiz bem ou que fiz mal.
 Depois, o que vou dizer já o

tenho dito aqui n'este mesmo logar, embora com menos clareza. Sem ares conselheiras, sem reservados intuitos, assim á laia de desabafo, eu quero exprimir o meu vivo sentimento, o meu profundo desgosto pela situação d'esta terra, que uma politica de odios, sem inteligencia e sem patriotismo, gerou em lutas renhidas sim, mas de uma esterilidade pavorosa; situação que eu, com a minha insignificancia, tenho baldadamente tentado normalisar.
 Se tenho de lamentar-me é por não ter conseguido esse desideratum.
 Será ele ainda possivel? — não sei. Mas do que não tenho a menor duvida é de que só fiz de innocente vestal sustentando o fogo sagrado, com que acalentar o espirito da defesa, que o extinto da propria conservação recomendava á beira de insondaveis abis

mos. Causas graves fizeram surgir graves efeitos; sanadas elas, estes desaparecerão. Ha chagas que sangram ainda; é preciso que o balsamo da concordia caia sobre elas como um maná celeste.
 Não quero discutir motivos, nem me proponho verberar acções. Simplesmente me dei hoje o direito de dar largas á minha consciencia e dizer, sem rodeios, que, em vez de uma politica cafread, irritante e absurda, cada um, lutando no campo dos principios, sem se alheiar do respeito mutuo, mais lucraria em prol dos seus idiaes e desta terra, por cujos interesses, afinal, todos anceiam.
 As eleições já lá vão...
 Agora, menos politica, mais honesta administração e, sobretudo, mais consideração pelo proximo.
 Simões Pimenta

Palestras d'amiga

Querida Alice

Escreves-me, cheia de dôr e angustia, n'uma linguagem re-passada de tristeza e pessimismo, a contares-me que teu marido parece mostrar por ti uma frieza que não explicas, apoz 3 mezes de noivado. Lamento-te sinceramente Alice, e vou procurar entender-te e fazer-me entender por ti.

Conheço-te ha muito, fomos ambas companheiras de collegio, sômos ainda hoje amigas inseparaveis e sinceras.

Tu és inteligente como poucas, mas foste sempre demasiado romanesca.

Em tudo vias Arte, com tudo fazias Poesia; sonhaste uma vida de romance, ele deitado a teus pés, lendo versos, tu escutando-o enlevada; tu dedilhando no piano nocturnos delicados de Chopin, ele ouvindo extatico as harmonias do teu Crard, tu pintando, do natural, trechos encantadores de paisagem, ele reproduzindo ao lado as delicadas linhas do teu perfil de madona.

A casa seria o cenario onde se desenrolaria o teu romance d'amor, as creadas espiritos alados, especie de fadas advinhando os vossos desejos. Não sei se ele pensava assim, tu, sei bem, que vias no casamento a continuação da tua vida de solteira, vida entrê musica, pintura e poesia. Está claro que a vida te não deu o que sonhâras, toda essa [poesia sentimental que eu não logrâra nascer em ti.

Tinhas e tens o horror por tudo o que julgas prosaico e banal e a cósinha, onde uma vez te quiz levar em casa de tua mãe —lembras-te? provocou em ti um ar de tão sobreceireiro desde dem que eu não tive coragem de te arrastar até lá! E' no meio termo que consiste a virtude, e se umas são demasiado rotineiras, outras como tu, vivem tanto no Alem que tudo mais desaparece para elas.

Advinho o que te aconteceu; teu marido fartou-se de ouvir os teus nocturnos de ver as piugas rotas e de ouvir as tuas poesias e de ver crescer o rol das despesas domesticas. de ver as tuas paisagens de notar o pó em cima dos moveis.

Reparou mais na pouca alvura da toalha, que nas linhas do teu penteado artistico, achou salgada a sopa e pegado o arroz, tendo um ar de enfado para ti, que lhe lias as quadras do teu ultimo soneto. E assim começou a mostrar-se indifferente e frio á tua beleza delicada de loira, e tu sentida, chocástê, julgando-te incompreendida. Pois bem, vais reconquista-lo. Logo ao jantar, quando ele voltar, fatigado do seu trabalho e triste pela nuvem que começa a erguer-se entre vós ambos, é preciso que a tua casa revele em tudo ordem, asseio, graça, harmonia e frescura.

Que seja mesmo branco, o avental da creada que lhe abrir a porta, muito gentil a sua toca sinha leve.

Que ele tenha no seu quarto bem á mão—tudo o que precise para mudar de fato, se assim quizer, que haja alegria e conforto em tudo o que o rodear. A salinha onde esperes com ele a hora de jantar deverâ ter flores, e os moveis reluzentes d'asseio. Dá-lhe o mais agradável dos sorrisos, o mais affectuoso dos beijos, a mais confortavel das poltronas e não te esqueças principalmente—oh, é muito importante—de lhe dares um bom jantar. A' meza, entre flores e

vidros cintilantes, a rirem na deslumbrante alvura da toalha de linho, procura uma conversa amigavel e affectuosa que o distraia e alegre, conta-lhe que inventas-te um novo pratinho saboroso que ele vai apreciar e que temperaste um roast-beef, com as tuas mãosinhas esculpturaes. A' noute deem juntos um passeio a pé, sabe tornar-te gentil para com ele, prendê-lo mais, insinuares-te melhor, envolvê-lo n'uma atmosfera de bem estar em que ele sinta que tudo o que o rodeia, é um reflexo de ti, do teu cuidado, do teu amor, do teu carinho. Tem por norma ser activa na tua casinha, alegre, trabalhadeira, bondosa, simples e serena.

Pensa em tudo dando a impressão de que tudo se move a um simples desejo teu.

Afasta-o das misérias da vida, das conversas sobre o que dizem e fazem as creadas; faze da tua casa um reino, e abandona mais por este, real, o reino efemero em que vives no Alem.

E seguindo os meus conselhos vem-me dizer d'aqui a um mez se o teu marido te não acha a mais deliciosa das mulheres.

Tua grande amiga

Josette Crosse

Silva Barreto

Foi nomeado definitivamente chefe da 2.ª repartição da instrução primaria e normal, secção de pedagogia, o nosso querido amigo Antonio Maria da Silva Barreto, antigo senador por este circulo, que já estava exercendo essas funções interinamente.

Ao nosso amigo enviamos um abraço muito apertado, por motivo da sua justa nomeação.

Alcino Vicente Pinheiro

Raul Miguel de Carvalho

Passaram neste vila estes nossos amigos, professores das escolas moveis respectivamente em Vidigal e Ortigosa (Leiria).

S. JOÃO

Realizam-se este ano com desusada pompa os tradicionais festejos do S. João.

Na vespera, queima-se um deslumbrante fogo de artifício, havendo musica e arraial.

No dia de S. João, alem das costumadas cerimoniaes religiosas, que constam de missas, sermões, procissão, etc., haverâ também um bôdo, sendo fornecido um jantar aos presos pobres.

O programa dos festejos, que está sendo escrupulosamente organizado, será completo e oportunamente anunciado.

'UNIÃO FIGUEIROENSE,

Por motivo da propaganda eleitoral, não se publicou na semana passada o nosso jornal, tendo saído, em sua substituição, um suplemento que foi distribuido gratuitamente ao publico.

Que os nossos assinantes nos relevem a falta, com a qual não são prejudicados, pois as assinaturas são feitas por numeros.

José Pedro dos Santos

Está n'esta vila de visita a seus paes, o sr. José Pedro dos Santos, empregado no commercio em Lisboa.

Aos nossos correligionarios

O Directorio do Partido Republicano Portuguez, que tem a seu cargo gerir o cofre geral do Partido, tem todo o empenho em corresponder á sua espinhosa missão, procurando angariar os recursos indispensaveis para as multiplas despezas que um Partido de acção, como o nosso, constantemente carece de fazer.

O congresso extraordinario que acaba de ter logar n'esta cidade foi uma grande manifestação de força e o Directorio. interpretando o sentimento do Partido Republicano Portuguez, carece de adoptar todas as medidas que tendam a facultar o desempenho da sua missão de luta e de resistencia.

Para esse fim apela para a solidariedade partidaria de todos os correligionarios pedindo-lhes que em harmonia com as suas forças, concorram para o fundo de resistencia do Partido, podendo fazê-lo por intermedio d'este jornal.

Dr. Juvenal Paiva

De visita a sua familia esteve nesta vila, o nosso amigo sr. Juvenal Quaresma Paiva, medico em Coimbra.

FESTA DAS BAIRRADAS

Teveram logar no passado domingo os grandiosos festejos do S. Antonio das Bairradas, que este ano foram imponentissimos, ao que nos consta, sendo abrihantados pela filharmonica de Sernache do Bomjardim.

Foi um dia de verdadeira festa, a que não deixaarm de concorrer muitas pessoas d'esta vila e de todas as povoações circunvisinhas do pitoresco logar do Casal de S. Antonio, onde os festejos se realisaram.

Administrador do Concelho

Tendo o nosso amigo Alfredo Simões Pimenta insistido pela sua exoneração do cargo de administrador deste concelho, vai ser nomeado para esse cargo, toman do posse no proximo sabado, o nosso colega de redacção José Miguel Fernandes David.

Alma portugueza

Canta, Portugal, de dia, Quando o Sol, aureo vulcão, Chama a lida do trabalho Aqueles que querem pão.

Rega, Portugal, á tarde, Quando o Sol na despedida, Ensina a Amar Outro Alem Na paisagem d'Outra Vida.

Chora, Portugal, a noute, Quando a Lua, pelo céu, Ensina o sonho a quem sente E o Perdão a quem sofreu.

Josette Crosse

Orlando Paiva

Acompanhado de s. ex.^{ma} esposa e sogra, esteve n'esta vila o nosso amigo sr. Orlando Quaresma Paiva, tenente de infantaria n.º 14.

Suas ex.^{as}, depois de visitarem alguns pontos mais pitorescos do Cabril, retiraram para Vizeu.

Delivrance

Deu á luz com muita felicidade uma creança do sexo feminino a sr.^a D. Maria Luiza da Rocha Ferreira, virtuosa esposa do sr. dr. Henrique Augusto da Rocha Ferreira, delegado do procurador da Republica n'esta comarca.

As nossas felicitações.

CORRESPONDENCIAS

Arega, 15.—Causou aqui sensação a noticia de terem sido eleitos por grande maioria os candidatos a deputados e senadores do Partido Republicano.

Os «talassas» andam fulos com esse resultado, pois nunca se tinham convencido de que o de sastre seria tão completo.

—Correm por aqui boatos de crise ministerial, dizendo-se que vai ser organizado um governo refintamente democratico.

—Uma comissão de correligionarios d'esta freguezia vai pedir á redacção da «União Figueiroense» para continuar a publicação das «Notas Alegres» que, todas as semanas, punham em constante gargalhada os seus leitores de Arega!

Alem de frei Saia Redonda, o Sapo e o Escofante, outros fradaldões vão entrar na dança, taes como o «Come e dorme», etc., etc.

—Ante-ontem, ontem e hoje tem estado nesta vila o nosso amigo Alfredo Simões Pimenta, digno administrador do concelho, que se hospedou em casa dos nossos prestigiosos correligionarios Antonio e João Sousa Manso.

—E' aguardado com ansiedade o julgamento dos incriminados no celebre caso do Galinha, que tem logar no proximo dia 26.

Maçãs de D. Maria, 6.

—O povo d'esta localidade e outras circunvisinhas acabam de receber a impressão da triste noticia do falecimento de Manoel Henriques José, do Carvalhal. Este infeliz que tinha uma idade aproximada de 55 anos, deixa viuva e uma filha menor.

Foi um republicano de sempre, e desde nova idade sempre se empregou na propaganda da republica, admirando ultimamente a politica democratica em que estava filiado. Vinha desde ha tempo sofrendo de diabetes e morreu instantaneamente, deixando devoras comovidos os seus amigos e correligionarios.

Antonio Simões Rosa

Encontrâ-se em Pedrogam Grande, o nosso amigo sr. Antonio Simões Rosa, comerciante em Lisboa, que acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinha, para ali seguiu no ultimo domingo.

FORMICIDA INFALIVEL

O melhor, mais rapido e eficaz destruidor de formigas e moscas. Vede-se na Farmacia da Misericordia Figueiró dos Vinhos

Grandes fetejos DO

S. JOÃO

Promovidos pela Confraria de Beneficencia de Figueiró dos Vinhos

DIA 15 A 23

Novenas todas as noites ás 21 horas na igreja parochial.

DIA 23

Arraial na Praça da Republica, com musica no coreto e um surpreendente fogo de artifício, expressamente encomendado a um dos mais habéis pirotecnicos, havendo peças de deslumbrante efeito.

DIA 24

Alvorada ás 5 horas; missa solene e sermão ás 11 horas; ao meio dia novena, um bôdo ás creanças que comungaram; ás 16 horas a costumada procissão do S. João.

A Confraria de Beneficencia está trabalhando activamente para que esta Festa tenha mais brilho e pompa que nos anos anteriores, estando a organizar outros numeros de divertimentos publicos que vão causar verdadeira sensação!

O programa definitivo dos festejos será oportunamente anunciado.

A Meza Administrativa da Confraria de Beneficencia previne desde já o publico de que, não obstante os seus membros militarem no Partido Democratico, os festejos não têm o menor carácter politico.

A Meza

José Simões da Silva
Carlos Liborio
Joaquim Maria da Silva
Jerónimo Rodrigues Pinhão
Abilio David dos Reis
Manoel Dias Baeta
Camilo d'Araujo Lacerda

José Barbosa

Em passeio esteve nesta vila o nosso amigo sr. José da Rocha Barbosa, empregado da casa Leitão & C.^a, de Leiria, que vinha acompanhado d'alguns cavalheiros da mesma cidade de cujos nomes nos não foi possível tomar nota.

Zilo Alves da Silva

De visita a sua familia, esteve alguns dias n'esta vila o nosso amigo sr. Zilo Alves da Silva, digno empregado no Monte-pio Geral, de Lisboa.

Samuel de Lacerda e Almeida

Faleceu na preterita terça feira, em Lisboa, o sr. Samuel de Lacerda e Almeida, aspirante d'alfandega n'aquella cidade e proprietario nesta vila, d'onde era natural.

Lacerda e Almeida estava aparentado com algumas das principaes familias de Figueiró e exerceu varios cargos publicos, taes como administrador do concelho, vereador municipal, etc., sendo geralmente estimado.

Politicamente, Samuel de Lacerda e Almeida foi um dos nossos adversarios mais intransigentes, do que, como a todos nós, lhe resultaram graves desgostos. Pessoalmente, a sua conduta era a de um homem honesto e como tal considerado.

O cadaver foi depositado em jazigo municipal e será trasladado para o cemiterio d'esta vila, logo que seja concluido o jazigo que a sua familia vae mandar construir.

Os nossos pesames.

José M. Fernandes

Tivemos o prazer de aqui abraçar o nosso amigo sr. José Mateus Fernandes, digno gerente da Companhia Singer em Coimbra.

Instituto Branco Rodrigues

Exames de Cegos no Conservatorio e no Liceu Passos Manoel

O sr. ministro da instrução publica concedeu autorisação, a pedido do sr. Branco Rodrigues, fundador do Instituto de Cegos para que sejam admitidos a exame de 1.º e 2.º ano de Rudimentos e de 1.º, 2.º e 3.º ano de Piano, no Conservatorio de Lisboa e das disciplinas de portuguez e de francez, no liceu Passos Manoel, sem pagamento de propinas, os alunos cegos deste estabelecimento de ensino e de beneficencia, que se acham habilitados naquellas disciplinas, em numero de desenove.

Exames de instrução primaria de 1.º e de 2.º grau

Tambem este ano fazem exames de instrução primaria, na Escola Oficina de Cascais, seis alunos cegos d'esta instituição.

Francisco Lança

Tivemos o prazer de aqui abraçar o nosso amigo sr. Francisco Antonio Lança veterinario em Leiria.

Agenda semanal

Cumprimentámos n'esta vila os nossos amigos e assistantes srs. Antonio Rodrigues Felicio, de Aveleira; Damasio Simões da Silva, de Aguda; José João Nunes, de Atalaia Fundeira; Albino Pereira Gregorio, do Fontão Fundeiro; Eduardo Barata Salgueiro, do Troviscal, e Victorino dos Santos, de Arega.

Acompanhado de sua esposa, esteve nesta vila de passagem para Lisboa o

nosso amigo e assinante sr. Manoel Baeta Neves, de Mega Fundeira, onde esteve de visita a sua familia.

Cumprimentámos em Figueiró os nossos amigos e correligionarios, srs. João Lourenço e Raul Alves, do Singral; João Tavares, Manoel Lourenço dos Santos e Manoel Henriques Varandas, de Alge; João Simões Cascais, João Simões Arinto, José Francisco Loja, João Antonio dos Santos e Servulo Simões Pereira, de Campelo.

José Coelho da Silva

Cumprimentámos nesta vila o sr. José Coelho da Silva, da Graça, e ex-administrador d'este concelho.

Grandiosos festejos a S. João no Fontão Fundeiro

Nos dias 19, 20 e 21, do corrente realisam-se no Fontão Fundeiro, grandiosos festejos a S. João, prometendo este ano serem deslumbrantes, para o que os respectivos festeiros srs. Manoel da Silva Junior, Eduardo dos Santos, Eduardo Ferreira e Abilio Ferreira, tem sido incansaveis para que a festa tenha ainda maior brilho do que nos anos anteriores.

O programa será o seguinte:

Dia 19, á noite será queimado um surpreendente fogo de artificio, musica, iluminação á veneziana e bailes campestres.

Dia 20, missa a grande instrumental, procissão, arraial, venda de fogaças, etc.

Dia 21, venda das restantes fogaças, bailes e outros divertimentos que o publico muito apreciará.

Esta festa será abrilhantada pela filharmonica Castanheirense, que executará variadas peças do seu vasto repertorio.

José Coelho da Silva

Cumprimentámos n'esta vila o sr. José Coelho da Silva, da Graça, e ex-administrador deste concelho.

Algumas indicações para escolher bem uma mulher

A testa

Testa um pouco arqueada, alta, sem alargar em demasia, indica espirito elevado, amante do belo, acessivel ao sentimento artistico e aos pensamentos nobres.

Testa saliente, muito alta e fugidia é sinal de imaginação sonhadora mas prudente

Testa baixa, de curva acentuada denota qualidades praticas, de tenacidade, ordem e ponderação.

Testa baixa e chata é indicio de espirito muito limitado, propenso ás lides domesticas, sem imaginação nem generosidade.

Testa alta e ampla, espirito poetico, mas bem equilibrado com tendencia para melancolia.

O nariz

Nariz irregular, um pouco levantado, indica amavel garridice, ternura, falta de coerencia.

Nariz regular, direito, é sinal de ambição, dignidade.

Nariz direito, um pouco grosso e carnudo, denota força de vontade, mas ao mesmo tempo docilidade, espirito animado.

Nariz de aresta muito acentuada, curva bem definida indica caracter provocador, animoso e atrevido.

Nariz de forma vaga, azas carnudas e moles, pertence ás almas sensiveis, inconstantes e sonhadoras.

Nariz direito, curto, achatado na extremidade é indicio de força de genio, energia e despotismo.

Nariz fino, delicado e delgado revela graciosidade de espirito, coração pouco firme, leviano e pouco logico.

Os olhos

Um pouco encovados, olhar suave, indicam espirito timorato, amavel, coração sensivel e delicado.

Encovados ligeiramente, muito abertos, olhar vago, são sinal de espirito concentrado, melancolico, inclinado a quimeras e coração fiel.

Olhos rasgados, olhar teno, são bem femininos, denotam alma terna e caridosa, amante de divertimentos, toiles, e um tanto caprichosa.

Olhos muito abertos, encovados e anuviados de tristeza, revelam natureza emotiva, mas dissimulando as suas impressões.

Olhos muito abertos significam alma franca mas desassocegada, «alma affita», de sentimentos violentos.

Olhos encovados, palpebras meio cerradas, olhar incerto, indicam alma concentrada, autoritaria e digna mas ocultando os seus pensamentos.

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Neste juizo de direito, cartorio do 3.º officio e no inventario orfanologico a que se procede por obito de José Garvalho, solteiro, morador que foi no logar das Varzeas, desta comarca, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste no Diario do Governo, citando para assistirem, querendo, a todos os termos até final do mesmo in-

ventario ou n'elle se fazerem representar, sem prejuizo do seu andamento os interessados Manoel Dias, casado, e a interessada Maria Bemvinda e Maria Barbora, solteira, auzentes em parte incerta.

Figueiró dos Vinhos, 21 de maio de 1915.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

O escrivão,

Elysio Nunes de Carvalho

Carreira de automoveis

Começou a carreira do Barqueiro (Alvaiazere) a Paialvo, e de Paialvo a Figueiró dos Vinhos.

De Paialvo á Certã e vice-versa. Parte o auto do Barqueiro todas as terças e sextas feiras ás 16 horas para Paialvo. Parte de Paialvo todas as quartas feiras e sabados depois dos comboios correios em direcção á Certã, saindo d'allí ás 15 horas novamente para Paialvo.

De Paialvo para Figueiró ás quintas feiras e domingos depois dos comboios correios. Preços resumidos.

Lemos, Pedro, Santos & C.ª

J. Paiva & A. Fraga
Ourives-Joalheiros
6, Rua da Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo.

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — 1. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

Carreira de auto-onibus

Da Castanheira de Pera por Figueiró á estação de Pombal

A empresa de automoveis de Carreira & David, tendo-se visto forçada a suspender a carreira que tinham entre Castanheira de Pera e Paialvo, por virtude do pessimo estado em que se encontram as estradas, e desejando beneficiar o publico resolveram iniciar uma nova carreira que começou a funcionar no proximo dia 22 do corrente, para a estação de Pombal, cujo horario é o seguinte:
Todas as quartas feiras e

sabados, sae o auto-onibus da Castanheira de Pera ás 14 h. para a estação de Pombal para os comboios da noite, saindo desta estação na madrugada de quintas feiras e domingos depois da chegada dos comboios correios de Lisboa e Porto, chegando á Castanheira de manhã.

PREÇOS:
Da Castanheira de Pera a Pombal ou vice-versa
Castanheira a Figueiró..... 400
Figueiró a Ancião. 600
Ancião a Pombal... 600

Os passageiros tem direito a 15 kilos de bagagem pagando 10 reis por cada kilo que exceder.

Tambem esta empresa tem para alugar um automovel de 5 lugares.

Preço por kilometro
De 1 a 3 pessoas 260, de 3 a 5 pessoas 300.

Para informações podem dirigir-se em Lisboa ao nosso representante, Pompeu Rodrigues Bebiano Carreira, Rua dos Anjos, 34, F, Telefone 2154. Em Figueiró á empresa.

Figueiró dos Vinhos, 4-4-915

Carreira & David

CASA Vende-se ou arrenda-se.

F' situada em frente do Club, tem dois andares, casa para arrecadação de lenhas e bom quintal com arvores de fruto e videiras.

Dirigir a Francisco da Conceição e Sousa, n'esta vila.

ALFAIATARIA

Novo Mundo

Em frente do Tribunal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
O melhor atelier da provincia

Corte pelo sistema inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e creança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos.

Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras.

Gerente e contra-mestre um dos mais abeis artistas de corte.

Todos devem experimentar esta alfaiataria modelo, que se prontifica a ficar com a obra quando não agrada ao freguez.

Grande secção de casimiras nacionaes e estrangeiras compradas directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos as nossas Ex.ªs clientes de que tem toda a vantagem em comprar as nossas fazendas por motivo do feitto que será sempre mais barato e as unicas a serem servidas em occasiões de maior movimento.

Ferreira & C.ª

Madeira de castanho

Vende 500 paus perfeitamente direitos, e proprios para construções de casas e barracões.

Abilio David dos Reis

Godinho & Pinto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES: CASAS BANCARIAS

do Banco Commercial de Lisboa
 Nacional Ultramarino
 Alliança do Porto
 Economia Portugueza do Minho
 Lisboa & Açores e das

Credit Franco-Portugais
 José Henriques Tosta & C.^a Lisboa
 Silva, Beirão, Pinto & C.^a
 J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
 Pinto da Fonseca & Irmão
 Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
 Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
 Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre edificios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fora de Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas, Cantarias e ornatações, tanto em calcario como em mármore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.
 Tem deposito de bancas de cosinha e manuseus em louça preta.
 Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Francisco A. dos Santos, Filho
 R. Illicia, 173 — R. da Sofia, 92
 Coimbra

A Funeraria em pedra

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE

Manceo Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relojos são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todas as relojos a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

JAZIGOS—Officina de Canteario em Alcobaca—Nesta officina executa-se a construção de jazigos, campas, pedestales com vaso ou piramide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedrabrancia—preços barattimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pedidos ao proprietario, Fernando dos Santos Cortez

Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NO

BARAFEIRA DA POVA

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidação que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda.
 Mudezas, mercearia e brinquedos.

Sola e cabedacs e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

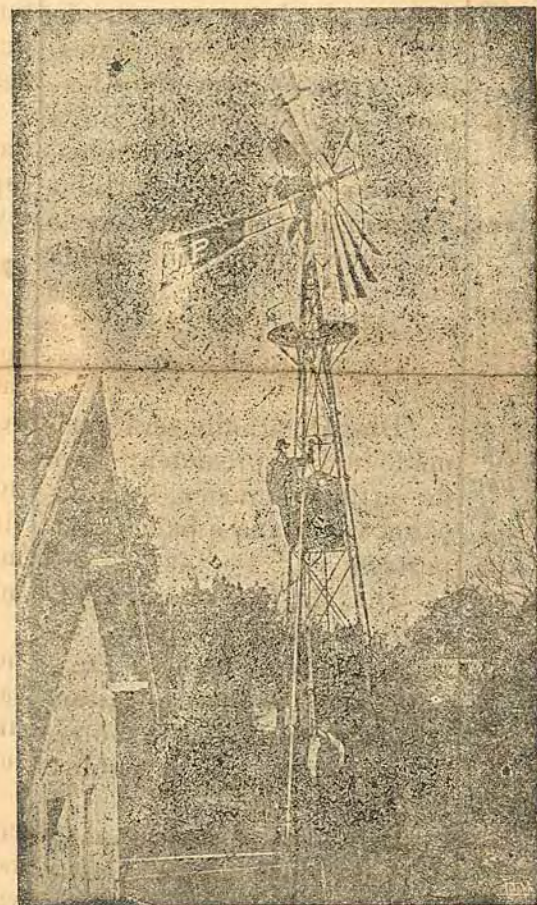
O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito em preço barato



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

LUIZ A GAZOLINA SISTEMA HIZARD

Qualquer instalação, encarrega-se de a fazer nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam e Gertã—Alfredo Gomes da Silva—RAGAE

Inventor e constructor—Jeronymo Rodrigues Pinhão
 Figueiró dos Vinhos

Café de 1.^a quantidade

Provem o delicioso café [que acaba de chegar ao

BARATEIRO DO PONO

em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.

Tambem ha avulso, uma especialidade

d'esta casa que não receia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"
 Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos